

Luís Eulálio: Candidatos devem defender desestatização

SÃO PAULO (O GLOBO) — Os candidatos a cargos públicos para serem apoiados pelos empresários devem se comprometer a desestatizar a economia de forma a que a atuação do Governo fique limitada a setores básicos". A opinião é do presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Luís Eulálio de Bueno Vidigal, que defendeu ontem a participação do empresariado na política nacional, durante a entrega do prêmio Industrial do Ano 81, promovido pela entidade.

— O comprometimento dos candidatos com o empresariado — disse — envolve também a preservação de uma taxa de crescimento econômico capaz de propiciar uma melhor distribuição de renda, a modificação do atual sistema tributário e a gradual extinção dos subsídios.

Luís Eulálio assinala, porém, que a busca de um posicionamento político não significa necessariamente que o empresário tenha que fazer uma opção partidária:

— Acredito que qualquer candidato, desde que identificado com o compromisso da democracia e da livre empresa, pode ser apoiado — disse. — Aos companheiros que me perguntam em quem devem votar nas próximas eleições, tenho recomendado que só apoiem candidatos comprometidos com a sociedade democrática organizada em moldes capitalistas, que defendam o progresso econômico, obtido da livre iniciativa.

Para o presidente da Fiesp, os empresários brasileiros devem se mobilizar politicamente para que possam influenciar no estabelecimento de um projeto nacional, que aponte para a superação da crise.